ISSN: 2358-8829

HISTÓRIA LOCAL E ENSINO DE HISTÓRIA: ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE A ATUAÇÃO DO MAJOR JOÃO CORREIA DE MENEZES NO PROCESSO DE FUNDAÇÃO DO DISTRITO DE GALANTE (CAMPINA GRANDE-PB)

Carla Gabriele da Silva [1]

INTRODUÇÃO

A História Local possibilita compreender os processos históricos relacionados à formação das comunidades, considerando a atuação dos sujeitos, as transformações territoriais e as memórias construídas ao longo do tempo. Nesse contexto, destaca-se a trajetória do Major João Correia de Menezes, proprietário rural e figura atuante na vida política e administrativa da região de Fagundes e Galante, na Paraíba, entre o final do século XIX e o início do século XX. Sua participação na formação histórica de Galante evidencia a importância de investigar personagens cujas contribuições permanecem pouco exploradas pela historiografia. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar sua atuação no processo de fundação do Distrito de Galante, em Campina Grande-PB, e discutir as possibilidades de utilização desse conhecimento no ensino de História na Educação Básica.

A investigação, de abordagem qualitativa e natureza documental, fundamentou-se na análise de jornais da época, de um exemplar do Almanak da Parahyba (1899), de uma Carta Patente, de registros civis e de relatos escritos, em diálogo com a produção historiográfica. A análise foi orientada pelas contribuições de Marc Bloch e Jacques Le Goff, referentes à interpretação crítica das fontes e à construção da memória histórica, e de Circe Maria Fernandes Bittencourt e Jörn Rüsen, para as discussões sobre ensino de História e consciência histórica.

Os resultados evidenciaram a participação de João Correia de Menezes nas estruturas políticas e administrativas da região, por meio do exercício de funções públicas e de sua presença em registros relacionados às questões sociais e territoriais. A

[1] Graduanda do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, carlagabrielesilva00@gmail.com;

investigação também permitiu relacionar sua trajetória à formação histórica de Galante e identificar lacunas na documentação sobre sua memória. Conclui-se que o estudo contribui para ampliar o conhecimento sobre a atuação do Major e apresenta possibilidades para um ensino de História que valorize a análise de fontes locais, a memória e a compreensão crítica do passado.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O estudo caracteriza-se como uma investigação de abordagem qualitativa, de natureza documental e histórica, voltada à análise da atuação do Major João Correia de Menezes no processo de fundação do Distrito de Galante, em Campina Grande-PB. O percurso metodológico compreendeu a localização, seleção, leitura e interpretação de fontes históricas, buscando identificar elementos relacionados à trajetória do personagem e à sua participação na formação da localidade.

O corpus documental foi constituído por jornais da época, um exemplar do Almanak da Parahyba (1899), registros civis de casamento e óbito, além de relatos escritos e trabalhos historiográficos, incluindo a monografia de Marbene Moizinho de Freitas (1983), na qual consta a Carta Patente referente à concessão do título de Major da Guarda Nacional a João Correia de Menezes, em 1895; registros civis de casamento e óbito, além de relatos escritos e trabalhos historiográficos. Os periódicos foram consultados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, enquanto os registros civis foram localizados na plataforma FamilySearch. A análise ocorreu por meio do confronto entre as informações presentes nos documentos, considerando suas datas, seus contextos de produção e as referências à atuação política, administrativa e territorial de João Correia de Menezes. Esse procedimento possibilitou identificar acontecimentos, funções públicas e divergências documentais, contribuindo para a reconstrução de aspectos de sua trajetória histórica.

A interpretação das fontes fundamentou-se nas contribuições de Marc Bloch, segundo o qual:

> “os textos ou os documentos arqueológicos, mesmo os aparentemente mais claros e mais complacentes, não falam senão quando sabemos interrogá-los” (Bloch, 2002, p. 79)

E de Jacques Le Goff (1990, p. 548), para quem *o documento é monumento*.

Essas perspectivas orientaram a análise crítica dos registros, considerando que os documentos são produzidos em contextos históricos específicos e exigem questionamentos sobre suas informações, seus limites e sua contribuição para a construção da memória histórica.

Por fim, a investigação articulou os resultados da análise documental às possibilidades de utilização da História Local na Educação Básica, considerando as contribuições de Bittencourt (2005), sobre o ensino de História, e Rüsen (2001), acerca da consciência histórica. Essa etapa consistiu na reflexão sobre as possibilidades de utilização das fontes históricas no ensino de História, especialmente em atividades que favoreçam a interpretação documental, a valorização da História Local e a compreensão dos processos históricos relacionados à formação do Distrito de Galante.

REFERENCIAL TEÓRICO

A construção do conhecimento histórico fundamenta-se na análise crítica das fontes e na interpretação dos acontecimentos em seus contextos. Nessa perspectiva, Marc Bloch afirma que:

> "toda investigação histórica supõe, desde seus primeiros passos, que a busca tenha uma direção" (Bloch, 2002, p. 79)

Essa compreensão dialoga com Jacques Le Goff, para quem *o documento é monumento,* evidenciando que os registros históricos são produzidos em determinadas condições sociais e não constituem representações neutras do passado (Le Goff, 1990, p. 548). Essas contribuições orientam a investigação sobre o Major João Correia de Menezes, especialmente diante da necessidade de confrontar documentos que apresentam informações divergentes sobre sua trajetória.

A análise também considera a construção da memória histórica e os processos de preservação e esquecimento dos sujeitos envolvidos na formação das comunidades. Segundo Le Goff , a memória coletiva também é instrumento e dispositivo de poder, estando relacionada às formas pelas quais determinados acontecimentos e personagens são registrados e lembrados (Le Goff, 1990, p. 476). Essa perspectiva contribui para

compreender a memória construída em torno do Major João Correia de Menezes e sua participação na formação histórica de Galante, considerando tanto os registros preservados quanto as lacunas documentais existentes.

No campo educacional, Circe Maria Fernandes Bittencourt destaca que:

> "a problematização do estudo histórico inicia-se sempre pelo local, que se torna objeto de análise constante" (Bittencourt, 2005, p. 114)

Essa compreensão aproxima-se das contribuições de Jörn Rüsen (2001), para quem a consciência histórica envolve a interpretação das experiências humanas no tempo e sua relação com a vida prática. Assim, a utilização de documentos sobre a atuação do Major João Correia de Menezes apresenta possibilidades para o ensino de História na Educação Básica, favorecendo a investigação do passado local, a interpretação crítica das fontes e o estabelecimento de relações entre passado e presente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise documental permitiu identificar a participação do Major João Correia de Menezes na formação histórica do Distrito de Galante, em Campina Grande-PB. Segundo Freitas (1983), o personagem herdou terras conhecidas como Pau Careta, onde estabeleceu a Fazenda Galante, relacionada às origens da localidade. Sua trajetória também esteve associada à disponibilização de terrenos para espaços de interesse coletivo, como a igreja, o mercado e a estrada de ferro. Esses elementos apontam para sua contribuição à organização territorial e social de Galante, evidenciando a importância de sua atuação nesse processo.

Os periódicos consultados revelaram sua inserção na vida política e administrativa regional. O Liberal Parahybano, de 10 de julho de 1889, registra sua participação no encaminhamento de recursos destinados a obras públicas e ao auxílio da população de Fagundes. O Estado da Parahyba, de 6 de março de 1891, identifica João Correia de Menezes como primeiro juiz de paz, enquanto a Carta Patente de 1895 documenta a concessão do título de Major da Guarda Nacional. Posteriormente, o Almanak da Parahyba (1899) apresenta seu nome como delegado de Fagundes. Esses registros

demonstram sua participação em diferentes espaços de autoridade e nas relações de poder locais.

A investigação também identificou divergências nos registros civis relacionados à trajetória do Major. O casamento de sua filha Perolina Correia de Menezes, registrado em 1918, indica seu nascimento em 1832, enquanto o registro matrimonial de Maria Correia de Menezes, de 1920, apresenta o ano de 1835. Essas informações contrastam com a idade de 82 anos atribuída ao personagem por Freitas (1983), ao registrar seu falecimento em 1924. Tais diferenças evidenciam a necessidade de confrontar criticamente as fontes, conforme as contribuições de Bloch (2002) e Le Goff (1990). No campo educacional, essa documentação apresenta possibilidades para o ensino de História, permitindo trabalhar a interpretação de fontes, a memória histórica e a construção do conhecimento sobre a comunidade, em diálogo com Bittencourt (2005) e Rüsen (2001).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa possibilitou ampliar a compreensão sobre a atuação do Major João Correia de Menezes no processo de fundação do Distrito de Galante, em Campina Grande-PB. A análise documental evidenciou sua participação na vida política e administrativa regional, bem como sua relação com a formação territorial da localidade. Além disso, as divergências identificadas nos registros históricos demonstraram a importância do confronto entre diferentes fontes para a reconstrução de sua trajetória e a compreensão dos processos de construção da memória histórica.

No campo educacional, os documentos investigados apresentam possibilidades para o ensino de História na Educação Básica, especialmente por meio de atividades que envolvam a interpretação de fontes e a investigação do passado local. Essa perspectiva pode aproximar os estudantes da história de sua comunidade, favorecendo a compreensão das relações entre passado e presente e o desenvolvimento da consciência histórica.

Conclui-se, portanto, que o estudo contribui para a valorização da História Local e para o conhecimento sobre a atuação de João Correia de Menezes na formação histórica de Galante. Entretanto, as lacunas e divergências documentais identificadas indicam a necessidade de novas investigações que aprofundem sua trajetória e as diferentes formas pelas quais sua memória foi preservada ao longo do tempo.

Palavras-chave: História Local. Ensino de História. Pesquisa Documental. Memória Histórica. Distrito de Galante.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Congresso Nacional de Educação (CONEDU 2026) pela oportunidade de apresentar este trabalho e compartilhar os resultados de uma pesquisa dedicada à História Local e à atuação do Major João Correia de Menezes no processo de fundação do Distrito de Galante. Participar de um evento de tamanha relevância representa a realização de um sonho e um momento significativo em minha trajetória acadêmica. Expresso minha gratidão pela oportunidade de compartilhar conhecimentos, dialogar com outros pesquisadores e contribuir para a valorização de uma história que merece ser conhecida e preservada.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2005.

BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

FREITAS, Marbene Márcia Moizinho de. **Origem e evolução de Galante**. 1983.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

RÜSEN, Jörn. **Razão histórica: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.